



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## A POESIA EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Lúcia de Fátima Lunguinho de Oliveira (1); Sayonara Cristina da Silva Figueiredo (1); Marcionila Maria de Oliveira (2)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, [lucialunguinho3@gmail.com](mailto:lucialunguinho3@gmail.com), [sayonaracristina2003@hotmail.com](mailto:sayonaracristina2003@hotmail.com), [marcionilamari@yahoo.com.br](mailto:marcionilamari@yahoo.com.br)

**Resumo:** Esta pesquisa relata a contribuição do desenvolvimento da leitura de poesia em sala de aula. Experiência essa conquistada através da CAPES com o projeto do PIBID ( Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), apresentado por alunos bolsistas deste programa, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Batista Leite. Onde foi desenvolvido todo um trabalho de pesquisa onde foi aplicado um questionário, buscando entender as dificuldades que os alunos tinham referentes à interpretação e leitura de texto, e em seguida a equipe buscou através de oficinas aplicando a “poesia”, cujos encontros semanais que seguiram as etapas de atividades denominadas de leituras orais, discussão, criação e interpretação assim os alunos passaram a produzir seus próprios poemas. E foi através dos textos elaborados pelos alunos, de seus registros escritos no qual foram confirmados na pesquisa o quanto as oficinas e as leituras contribuíram para o processo de formação de novos leitores em sala de aula.

**Palavra chave:** leitura, poesia, interpretação de texto.

### INTRODUÇÃO

Sabendo-se das dificuldades enfrentadas pelos professores, no processo da leitura em sala de aula. O PIBID juntamente com a parceria dos bolsistas proporcionou para os alunos, a proximidade com o mundo da imaginação que é a leitura, rompendo assim a barreira que os separavam dos textos escritos, facilitando a compreensão e a produção de seus próprios poemas.

Contudo a iniciação na prática à docência, tivemos a oportunidade de realizar atividades com poemas, com trabalhos formulados através de oficinas com a apresentação de algumas obras de Graciliano Ramos, proporcionando aos alunos a reflexão sobre a importância do desenvolvimento do trabalho com poemas em sala de aula.

A leitura durante este estudo foi usada por meio da poesia com o intuito de melhorar a qualidade do aprendizado e o discernimento da compreensão do mundo imaginário, durante esse processo de ensino- aprendizagem pode notar a evolução dos alunos quanto à leitura e compreensão de textos literários. Aproximando os alunos da leitura. Segundo (TRES, IGUMA. 2015 pag.1)



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

[...]A vivência poética em sala de aula, bem como fora dela propicia, além do alargamento intelectual, a elevação da imaginação, bem como o desenvolvimento de princípios e características individuais capazes de medir e reafirmar os próprios sentimentos e ações do leitor.[...]

E através das oficinas foi realizado o aprofundamento no que se diz respeito sobre as obras literárias do respectivo autor. Para que pudéssemos trabalhar com os alunos em sala de aula a forma mais prática e de melhor compreensão da leitura, apresentando através de poemas de inspiração popular como forma de conquistar os leitores.

Vale ressaltar que o papel da escola não é formar poetas e sim seres críticos e com capacidade de discernir o conhecimento tentando ao máximo lhes proporcionar a libertação e o parir de ideias, os posicionando diante da sociedade de forma autônoma. Conforme caracteriza Filipouski (2009, p.23):

Formar leitores implica destinar tempo e criar ambientes favoráveis à leitura literária, em atividades que tenham finalidade social, que se consolidem através de leitura silenciosa individual, promovendo o contato com textos variados nos quais os alunos possam encontrar respostas para as suas inquietações, interesses e expectativas. Ler não se restringe à prática exaustiva de análise, quer de excertos, quer de obras completas, pois o prazer, a afirmação da identidade e o alargamento das experiências passam pela subjetividade do leitor e resultam de projeções múltiplas em diferentes universos textuais. Nesse caso, o papel da escola é torná-lo mais apto a fruir o texto.

Deste modo a escola serve como uma escada no processo de formação do aluno o incentivando a busca de um conhecimento maior, servindo apenas como a ânsia pela sede que o leitor tem de buscar o seu desenvolvimento Assim, a leitura poética torna-se significativa quando é sucedida de um espaço para trocas entre os alunos e deles com o professor, de criações coletivas a partir do lido, que valorizem diferentes negociações de sentido e invistam na existência de um diálogo como suporte à construção de conhecimentos e a liberdade de expressão.

## **A IMPORTÂNCIA DA POESIA EM SALA DE AULA**

A construção do conhecimento e todos os processos investigativos que a essa construção conduzem, assentam em leituras reflexivas sobre investigações e comunicações realizadas anteriormente. Ler é importante para fundamentar e aperfeiçoar as diferentes atividades propostas na escola. Aqui se acentuam os aspectos informativos e formativos da leitura, acompanhada de reflexão crítica.

Mas a leitura não é só importante pela construção de conhecimento que gera. Ela tem também uma grande importância em termos de desenvolvimento biológico das crianças, o que se reflete positivamente nas suas capacidades cognitivas e perceptivas.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Segundo Jensen (2002, p. 58), “um jovem que não esteja exposto a novas palavras nunca desenvolverá no córtex auditivo as células que lhe permitam distinguir corretamente diferentes sons”. Daqui decorre parte da importância da leitura de contos aos filhos pelos pais a partir dos seis meses de idade como preconiza o mesmo autor. Nesta idade, o cérebro da criança está preparado para distinguir bem os diferentes sons.

À medida que a prática da leitura se sedimenta e se torna um prazer, que o leitor aprende a desfrutar, formulam-se juízos de valor sobre os significados apreendidos, sobre a validade e adequação das ideias, comparando-as com experiências e leituras anteriores. A poesia utilizada como ferramenta de leitura torna-se de forma lúdica e prazerosa levando os alunos ao mundo imaginário, os fazendo refletir diante do mundo que o autor lhes oferece.

### **Metodologia**

Esta pesquisa é uma pesquisa qualitativa e quantitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. Segundo Maanen (1979), esse tipo de pesquisa compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados.

Sendo assim para a fundamentação deste trabalho foi feito o embasamento teórico afim de uma estruturação que nos desse suporte para a construção do conhecimento do mesmo. Logo após aplicamos um questionário para identificar as dificuldades na qualidade e desempenho da leitura em sala de aula. Sendo assim apresentamos oficinas de leitura, utilizando obras de literatura do autor Graciliano Ramos de uma forma lúdica.

A amostra deste estudo foi composta pelos alunos do 9º ano na Escola Estadual de Ensino Fundamental Batista Leite, estudo esse que foi realizado pelos alunos bolsistas do PIBID ( Programa Institucional de Iniciação à Docência ) um programa que é oferecido pela CAPES, dando a oportunidade aos futuros discentes os primeiros passos para desenvolverem suas habilidades em sala de aula.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O



Figura 1. Apresentação do poema Vidas Secas em sala.



Figura 2. Apresentação dos poemas produzidos com base nas poesias sugeridas em sala.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O



Figura 3. Representação do poema em forma de figuras com base no conhecimento adquirido.

Nas figuras 1, 2 e 3 podemos ver as oficinas em prática onde os alunos usaram da imaginação para fazerem suas próprias criações, tendo como base a obra literária de Graciliano Ramos o poema Vidas Secas no qual traz a realidade do sertão e a vida sofrida do sertanejo, a partir dessas oficinas os alunos puderam refletir sobre os problemas reais e comuns de uma realidade comum de nossa região.

### **Conclusão**

Diante do que foi exposto podemos concluir que os alunos necessitam de mais leitura e é preciso que o professor em sala de aula tente buscar inovar trazendo textos e leituras que se enquadrem com o cotidiano dos jovens, leituras que incentivem a busca pelo novo. A formação dos profissionais que já estão em sala por muitas vezes já não é mais suficiente para contemplar as mudanças de valores, comportamentos, habilidades e competências que a sociedade impõe nessa devotada transformação da cultura social.

Assim, no momento que a criança ou adolescente abraça um poema, ele o leva para dentro de si e o decompõe com base na sua sensibilidade e na sua concepção de mundo exterior construído até o momento e nesse sentido a leitura compõe um aprendizado privilegiado de capacidades mentais e de familiaridade com as estruturas e possibilidades da língua escrita.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Entre estas reflexões, é importante reafirmar que a poesia é um dos recursos mais encantadores do processo educacional, que visa o crescimento estético, crítico e literário e inventivo das partes envolvidas, portanto, é imprescindível que as relações entre professores e educandos sejam preenchidas de afeto, na certeza de que construir um novo modo de relacionar-se é uma arte, e que o fazer poético está inserido dentro de cada ser.

**Referência:**

De, Thanisa Aparecida de Souza Camargo, Dordi Tres, and Me Andréia de Oliveira A. Iguma. "A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA FORMAÇÃO DO LEITOR."

de Sabino, M<sup>a</sup> Manuela do Carmo. "Importância educacional da leitura e estratégias para a sua promoção." *Revista iberoamericana de educación* 45.5 (2008): 10.

Godoy, Arilda Schmidt. "Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais." *Revista de Administração de empresas* 35.3 (1995): 20-29.